

FALOG – CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL



Proposta Pedagógica de Curso (PPC)
Técnico em Enfermagem

2024
Novo Gama, GO

MANTENEDORA

Centro de Ensino Superior e Pesquisa Logos LTDA – CESPEL

CNPJ

14.963.715/0001-54

NATUREZA JURÍDICA

Sociedade civil por quota de responsabilidade limitada - LTDA

MANTIDA

FALOG – Centro de Educação Profissional

Endereço de Funcionamento:

Conjunto 02-HI, Seção DK-4, Andar 3, 4, 5 e 6, Edifício Solar Vivenda

Bairro: Centro, Novo Gama - GO, CEP.: 72.860-006

CORPO DIRIGENTE

DIRETORIA GERAL

Luciano Fernandes Silva

DIRETORIA ACADÊMICA

Alice da Cunha Morales Álvares

PRESIDENTE DA COMISSÃO PRÓPRIA AVALIATIVA

Wender Antonio de Oliveria

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Bibliotecária

Daniela de Andrade Cornelio

Secretaria Acadêmica

Monique de Souza Moura Rubim

DADOS CADASTRAIS DO CURSO		
Denominação:	Curso de nível médio de Técnico em Enfermagem	
Eixo tecnológico:	Ambiente e Saúde	
Área tecnológica:	Gestão e Promoção da Saúde e Bem-estar	
Habilitação profissional:	Técnico em Enfermagem	
Modalidade:	Presencial	
Forma:	Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio	
Regime acadêmico:	Módulo - Semestral	
Duração:	Tempo mínimo de integralização	3 semestres
	Tempo máximo de integralização	6 semestres
Turnos de oferta	Diurno e Noturno	
Carga horária	1.800 horas	
Campus	Conjunto 02-HI, Seção DK-4, Andar 3, 4, 5 e 6, Edifício Solar Vivenda Bairro: Centro, Novo Gama - GO, CEP.: 72.860-006	
Credenciamento e Autorização de Funcionamento	***	
Direção	Alice da Cunha Morales Álvares	
Contato	(61) 99838-7266	

COORDENADORIA DE CURSO

PORTARIA DG Nº 23, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2023

MSc. Marcos Haley Barbosa

COORDENADORIA DE ESTÁGIO

PORTARIA DG Nº 24, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2023

Esp. Fabiane Coelho Farias

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

PORTARIA DG Nº 25, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2023

MSc. Marcos Haley Barbosa (presidente)

Esp. Sátilla Andrielly Moreira Cabral

Esp. Fabiane Coelho Farias

MSc. Evertton Aurélio Dias Campos

Dr. Wender Antonio de Oliveira

COLEGIADO DE CURSO

PORTARIA DG Nº 26, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2023

MSc. Marcos Haley Barbosa (presidente)

Esp. Fabiane Coelho Farias

MSc. Evertton Aurélio Dias Campos

Dr. Wender Antonio de Oliveira

Dra. Haline Gerica de Oliveira Alvim

Secretária Acadêmica Esp. Monique de Souza Moura Rubim

Discente Breno Rafael dos Santos Ximenes

Sumário

APRESENTAÇÃO	7
1. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO E ARTICULAÇÃO COM AS DEMANDAS LOCAL, REGIONAL E DO MUNDO DO TRABALHO	9
2. NÚMERO DE VAGAS	12
3. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE	13
4. OBJETIVOS DO CURSO	14
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	15
6. FUNCIONAMENTO DO CURSO	18
7. REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO	18
8. FUNDAMENTAÇÃO POLÍTICO-PEDAGÓGICA	19
9. PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CURSO	22
9.1. MATRIZ CURRICULAR	23
10. EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25
11. ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO	25
11.1. CARGA HORÁRIA, SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO	27
11.2. CONVÊNIOS	28
12. CRITÉRIO DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	30
13. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	31
13.1. NORMAS DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO	34
14. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	38
15. PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA	39
16. PLANEJAMENTO DE GESTÃO DO CURSO E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	40
17. INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS	42
17.1. ESPAÇO DE TRABALHO PARA A COORDENAÇÃO DE CURSO	43
17.2. SALA DE PROFESSORES	43
17.3. SALAS DE AULA	43
17.4. ACESSO DOS ESTUDANTES À EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	44
17.5. BIBLIOTECA	44
17.5.1. BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS, COMPLEMENTARES POR UNIDADE CURRICULAR (UC) E PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS	47
17.6. LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA	50
18. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	59
18.1. AUDITÓRIO	61
18.2. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	61
18.3. ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES	62
18.4. ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO	62
19. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	63

APRESENTAÇÃO

A FALOG – Centro de Educação Profissional é uma Instituição de educação vinculada às Organizações Nexus, corporação empresarial fundada em 2003 que, atualmente, apresenta como empresas afiliadas a Farmácia Vivenda, o Centro Médico Provida, o Instituto Viver, a Luminus Cosmetic, a Upgrade, o Logos Medicina Diagnóstica, Fleming Laboratório Clínico e a Faculdade Logos.

A FALOG – Centro de Educação Profissional está inserida em um contexto de educação cujos mantenedores têm experiência como educadores e são impulsionados por contribuir com o desenvolvimento da região articulando o ensino, a pesquisa e a extensão à responsabilidade social, à educação permanente e à inovação.

A trajetória educacional da marca FALOG vem de toda uma experiência com Cursos de Graduação de sucesso, o que de certa maneira estimulou o projeto voltado à educação profissionalizante, principalmente, com a oferta de cursos técnicos com foco inicial na área da saúde, tão importante e estratégica para o Brasil. Assim, a mantenedora CESPEL, com os 10 anos de experiência na prática da saúde, por meio das empresas coligadas e conveniadas e com os 18 anos de experiência no ensino, por meio da FALOG, consolidou sua vocação para a educação, o que favoreceu a implantação da Instituição de Ensino.

Como forma de garantir a prática educacional de excelência a ser ofertada pela FALOG – Centro de Educação Profissional, cabe ressaltar que a FALOG comprovou excelência na qualidade da educação na área da saúde por meio do ato de Recredenciamento Institucional com nota máxima no MEC (nota 5) e conceitos de curso satisfatórios para Enfermagem, Farmácia e Radiologia. Como evidência do engajamento, a FALOG está ampliando sua área de atuação com processo de solicitação para autorização dos Cursos de Biomedicina, Educação Física e Nutrição em andamento na Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES).

Neste contexto, a FALOG – Centro de Educação Profissional busca adotar políticas e práticas gerenciais com a finalidade de se adaptar aos momentos e conjunturas de cada período, e aprimorar-se adequando e contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. O Centro de Educação Profissional está consolidado em modelos acadêmicos administrativos inovadores que se acumularam em experiências que permitem, no momento, propor um planejamento acadêmico aderente às necessidades locais e de formação, objetivando, com a prática do ensino, iniciação científica e extensão, desenvolver indivíduos críticos e reflexivos capazes de solucionar problemas da comunidade colaborando para uma sociedade mais humanizada, justa, democrática e inclusiva.

A FALOG compromete-se, a partir de sua missão e objetivos institucionais, com a vida da sociedade, articulando-se a poderes e direitos democráticos, ciente de que, por meio de suas ações, pode e deve contribuir para a construção de um mundo melhor, respondendo às transformações sociais ofertando formação humanista e cidadã. Nesse sentido, as políticas institucionais da FALOG serão incorporadas ao Centro de Educação Profissional propiciando o desenvolvimento de um profissional capaz de tomar decisões, criar, liderar e conviver com processos em permanentes transformações.

Os cursos e projetos sociais ofertados pelo Centro de Educação Profissional serão concebidos a partir do estudo das necessidades locais e de mercado. Nos projetos pedagógicos dos cursos (PPC), a estrutura curricular, além de atender as normativas preconizadas pela profissão, está baseada na formação inovadora e regionalizada focando nas atitudes, habilidades e competências a partir da essência de cada profissão voltada para o mercado de trabalho.

A proposta curricular do presente PPC foi concebida sob três focos: atualização, inovação e criatividade, os quais encontram referências nos fundamentos que privilegiam a ética, a justiça social, a crítica política, as interações e o humanismo das relações pedagógicas para alcançar o máximo em qualidade no processo ensino e aprendizagem, iniciação científica e

extensão, na perspectiva de manter a identidade do Curso Técnico em Enfermagem.

O PPC é um documento que expressa os principais parâmetros para a ação educativa fundamentando a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa de cada curso.

Esse, além de ser um documento de orientação acadêmica voltado para o programa de educação, é um guia de posicionamento institucional diante da realidade e do desenvolvimento da área de conhecimento, discutido pela comunidade acadêmica e que direciona a prática pedagógica da FALOG – Centro de Educação Profissional.

O presente PPC foi elaborado pela Coordenadoria de curso junto aos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e membros do Colegiado de Curso mediante revisão pela Diretoria Acadêmica e aprovação pelo Conselho Superior. Com foco na visão de gestão acadêmica, pedagógica, tecnológica e administrativa, frente aos princípios educacionais e necessidades específicas para a formação de enfermeiros, o curso Técnico em Enfermagem da FALOG funcionará conforme os ditames da Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, o Parecer Normativo nº 001/2019/COFEN, de 27 de maio de 2019, o Decreto nº 94.406, de 8 de junho de 1987, a Resolução COFEN nº 609, de 1º de julho de 2019 e em acordo à Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Resolução CEE-GO/CP n.º 04, de 29 de maio de 2015 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, cumprindo-se ainda outros dispositivos oficiais pertinentes.

1. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO E ARTICULAÇÃO COM AS DEMANDAS LOCAL, REGIONAL E DO MUNDO DO TRABALHO

O contexto educacional no âmbito do curso Técnico em Enfermagem da FALOG contempla as demandas econômica e social. O Centro de Educação Profissional foi criado para ofertar Cursos na área da saúde visando contribuir para a educação e o desenvolvimento sociocultural de Novo Gama (GO).

O Novo Gama (GO) é uma cidade localizada no leste do estado de Goiás, distante 177 Km do Distrito Federal (DF), constituindo-se no município de destaque da microrregião e faz divisa com os municípios de Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso de Goiás e Luziânia. Segundo dados do IBGE (2021), desde 2017, a população do Novo Gama (GO) e sua região estão crescendo uma taxa média anual de 2,12% e 2,16% ao ano, respectivamente, superando o crescimento médio populacional do Brasil no mesmo período o que equivale a 1,9% ao ano. Com base nesse crescimento populacional, considerando um cenário por meio de modelo matemático exponencial, espera-se, desta população no período de 2018 a 2022, uma população de 124.151 habitantes em Novo Gama (GO) e 611.460 habitantes na região.

Com efeito, como se observa, a projeção deste crescimento populacional, tanto de Novo Gama (GO) como de sua região, que se refere ao macroambiente populacional, favorece à implantação de cursos de saúde, em particular de formação de enfermeiros técnicos, no qual se insere o curso Técnico em Enfermagem da FALOG.

Quanto à economia de Novo Gama (GO), representada pelo seu Produto Interno Bruto (PIB), de 2011 a 2015, cresceu a uma taxa média anual de 9,4% no geral e a uma taxa média anual de 8,1%, especificamente para as atividades de serviços que é a principal atividade econômica do município. Deste fato, entende-se que a cidade de Novo Gama apresenta um bom crescimento econômico que, por sua vez, sugere o crescimento do Centro de Educação Profissional para atender a demanda de mercado que é gerada por tal comportamento expansionista.

Relativo ao município, segundo o INEP em Sinopses Estatísticas da Educação Básica (2018), Novo Gama (GO), no período 2013-2017, apresentou média anual de 2.933 discentes no ensino médio. A perspectiva é que esta demanda tenha um comportamento crescente em torno de 2% ao ano em sintonia com o crescimento populacional verificado. Neste caso, a projeção da demanda para ingresso na educação profissionalizante é 20.587 estudantes.

Referente à educação, segundo a CODEPLAN/PMAD de 2019, Novo Gama destaca-se abriga 556 estudantes moradores de Valparaíso de Goiás.

Foi observado também que 66,22% da população de Novo Gama opta por estudar no próprio município devido a proximidade da moradia para minimizar gastos com transporte.

A cidade de Novo Gama (GO) dispõe de um sistema de educação básico e superior, público e privado, incluindo escolas técnicas de formação profissional. Essa rede é composta por 29 estabelecimentos de educação fundamental e 12 escolas de nível médio. As matrículas no nível médio do município revelam um total de 2596 alunos (IBGE 2020).

A inserção de um Centro de Educação Profissional que proporcione uma boa formação acadêmica, técnica e científica, é de grande importância para a confirmação e realização destas tendências de crescimento e desenvolvimento econômico e produtivo para o local e a região.

A rede pública de saúde da cidade de Novo Gama (GO) conta com 01 (um) centro de especialidades em ginecologia, cardiologia e gastroenterologia, vinculado à Secretaria Municipal de Saúde e atende cerca de 800 pessoas por mês, advindas não só do município, mas do Entorno Sul. Além disso, o Novo Gama tem 01 (um) Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU); 01 (um) Centro de Atendimento Psicossocial II (CAPS); 02 (duas) Unidade de Pronto Atendimento (UPA); 21 (vinte e uma) Unidades Básicas de Saúde (UBS), todas com potencial para absorção de enfermeiros técnicos egressos da FALOG como parte integrante da equipe multiprofissional, todas já celeiros de parcerias para pesquisas, estágios e atividades de extensão, responsabilidade social e ambiental, desenvolvidas pelo curso de graduação em Enfermagem da FALOG que já tem a secretaria municipal de saúde como parceira.

Ainda atendendo a rede pública, Novo Gama conta com o Centro Médico Provida, o Laboratório Fleming, L.W. Diagnostico e a Farmácia Vivenda conveniada com o Sistema Único de Saúde (SUS) que emprega egressos da FALOG.

Segundo a Pesquisa Metropolitana por amostra de Domicílios (PMAD) realizada pela CODEPLAN em 2019, no que se refere à utilização dos postos de saúde, até mesmo pelo caráter menos complexo dos atendimentos

realizados nesses campos, há elevado percentual de utilização do serviço no próprio município, com 79,83% (86.920 pessoas). Além disso, além da população de Novo Gama, 83 pessoas de Valparaíso de Goiás utilizam a UPA do município.

Esses dados certificam a existência de campo aberto para oferta do curso Técnico em Enfermagem na região para o desenvolvimento pessoal e profissional gerando novas oportunidade de capacitação por meio de tecnologias e metodologias educacionais inovadoras factíveis à formação de profissionais cidadãos e comprometidos em solucionar os problemas contemporâneos locais e regionais da sociedade.

2. NÚMERO DE VAGAS

A FALOG – Centro de Educação Profissional ofertará o curso Técnico em Enfermagem com **240 vagas anuais**. Esta quantidade de vagas ofertadas é para o atendimento de uma população que vem, assim, se manifestando: a) 2010 = 95.018; b) 2017 = 110.096. Fonte: IBGE (2018).

De imediato, verifica-se que a população está crescendo a uma taxa média de 2% ao ano. A taxa média é pouco maior que a taxa média brasileira que está, atualmente, na ordem de 1,9%, em média, ao ano. Relativo à demanda, esta pode ser entendida de dois vieses. Primeiramente, a demanda de mercado que advém do ensino médio, como também a demanda potencial que já se insere no estudo da área da saúde nos Colégios que atuam na região.

Segundo o IBGE (2018), o Novo Gama (GO) em 2012, apresentou 2.847 alunos matriculados no ensino médio. Em 2015, a quantidade de alunos desta modalidade foi de 2.864 alunos. De imediato, verifica-se que a demanda de mercado do ensino médio nesta região vem se apresentando como, praticamente, constante. Por sua vez, uma parte desta demanda, naturalmente, será recepcionada pelo curso Técnico em Enfermagem da FALOG.

A economia do Novo Gama (GO) é representada pelo seu Produto

Interno Bruto (PIB). Ao que se verifica, segundo o IBGE (2018), esta economia em 2015 apresentou PIB corrente de R\$ 799.206,78. Em 2010, apresentou PIB corrente de R\$ 432.307,00. Nesse sentido, a economia está crescendo à taxa média de 9,2% ao ano, sendo a atividade de serviço a mais preponderante. Ao que se verifica esta economia cresce, praticamente, a mesma taxa média da economia brasileira: 9,5% ao ano.

Deste fato, entende-se que a cidade de Novo Gama (GO) apresenta um bom crescimento econômico que, por sua vez, sugere o crescimento da Instituição de Ensino para atender as demandas locais e regionais de mercado que é gerada por tal comportamento expansionista. Desse modo, o número de vagas do Curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos que levam em consideração a contextualização local e regional, bem como o mercado de trabalho e pesquisas junto à comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente.

3. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE

O curso Técnico em Enfermagem estará integrado aos sistemas de saúde local e regional público e privado, por meio de convênios para viabilizar a formação teórico e, principalmente, a formação prática profissional do discente, possibilitando, também sua inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais, considerando diferentes cenários do sistema, com nível de complexidade crescente.

Esta integração permeia as atividades práticas disciplinares, os Estágios Supervisionados Obrigatórios (ESO), visitas técnicas e as atividades complementares, podendo potencializar, caso necessário, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos estudantes que, inclusive, podem contribuir para a solução de problemas de algo pertinente ao Sistema de Saúde e/ou de necessidades da área da enfermagem.

A FALOG apresenta convênio com a Prefeitura Municipal de Novo Gama (GO) e com a Secretaria de Saúde de Luziânia (GO), o que viabiliza a formação teórico-prática do discente podendo contribuir para a solução de problemas de algo pertinente ao Sistema de Saúde e/ou de necessidades da área da enfermagem. Essa integração permite a inserção do acadêmico em equipes multidisciplinares e multiprofissionais permeando as atividades práticas disciplinares como estágios, atividades complementares e visitas técnicas, considerando diferentes cenários do Sistema como:

- I. atenção primária vivenciada nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), CAPS (Centro de Atenção Psicossocial); centro de especialidades; vigilância epidemiológica; farmácia central; fisioterapia; Centro Médico Provida;
- II. atenção secundária vivenciada no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e nos ambulatórios como Unidade de Pronto-atendimento (UPA) 22h e 24h; e
- III. atenção terciária vivenciada na área hospitalar como Hospital Municipal do Jardim Ingá (HMJI).

Por meio dessa integração, a FALOG – Centro de Educação Profissional viabiliza que os estudantes tenham experiência em níveis de complexidade crescente, desde a baixa à alta, por meio de práticas realizadas no Centro Médico Provida, nas UPAs e no hospital.

4. OBJETIVOS DO CURSO

O curso Técnico em Enfermagem ofertado pela FALOG tem como objetivo geral de desenvolver profissionais técnicos em Enfermagem a partir de sólida fundamentação teórica e precisão técnica, capacitados a atuar na área dos serviços da saúde, em nível técnico, com conhecimentos para o exercício das competências e habilidades gerais e específicas, capazes de atuar na profissão de forma ampla e crítica, atendendo às necessidades locais e

regionais, seja no setor público ou no privado, assegurando a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento.

O Curso tem por objetivos específicos:

- I. Melhorar o desempenho e a qualidade dos profissionais de Enfermagem de nível médio, possibilitando à população do município de Novo Gama e entorno uma assistência mais eficiente pela atuação adequada dos profissionais de Enfermagem;
- II. Desenvolver mudanças de atitude, a partir de visão interdisciplinar e globalizada, levando os participantes do curso a conhecer novas realidades;
- III. Integrar os alunos nas diferentes áreas do saber, articulando os conteúdos de forma a permearem entre si;
- IV. Aplicar metodologias de ensino que favoreçam a interdisciplinaridade e o contato precoce do aluno com a prática profissional, rompendo com a dicotomia teoria/prática;
- V. Suprir as demandas do mercado de trabalho na área da saúde.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Técnico em Enfermagem estará habilitado a desenvolver atividades relacionadas à prestação de cuidados à pessoa, família e coletividade, atuando na promoção, prevenção e recuperação da saúde.

Este profissional deve desenvolver e aprimorar competências técnico-científicas, ético-políticas, socioeducativas que permitam:

- I. realizar, sob a supervisão do enfermeiro, cuidados integrais de enfermagem a indivíduos, família e grupos sociais vulneráveis ou não;
- II. atuar na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos processos saúde-doença em todo o ciclo vital;

- III. participar do planejamento e execução das ações de saúde junto à equipe multidisciplinar, considerando as normas de biossegurança, envolvendo curativos, administração de medicamentos e vacinas, nebulizações, banho de leito, cuidados pós-morte, mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais;
- IV. preparar o paciente para os procedimentos de saúde;
- V. participar de comissões de certificação de serviços de saúde, tais como núcleo de segurança do paciente, serviço de controle de infecção hospitalar, gestão da qualidade dos serviços prestados à população, gestão de riscos, comissões de ética de enfermagem, transplantes, óbitos e outros; e
- VI. colaborar com o enfermeiro em ações de comissões de certificação de serviços de saúde, tais como núcleo de segurança do paciente, serviço de controle de infecção hospitalar, gestão da qualidade dos serviços prestados à população, gestão de riscos, comissões de ética de enfermagem, transplantes, óbitos e outros.

A FALOG visa formar um profissional que, além de estar sempre apoiado em um repertório de informações e habilidades compostos por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação é proporcionada pelo exercício da profissão, apresente as seguintes competências:

- I. identificar os determinantes e condicionantes do processo saúde/doença;
- II. identificar a estrutura e organização do sistema de saúde vigente;
- III. identificar funções e responsabilidades dos membros da equipe de trabalho;
- IV. planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade;

- V. realizar trabalho de equipe, correlacionando conhecimentos de várias áreas ou ciências, tendo em vista o caráter interdisciplinar;
- VI. aplicar as normas de biossegurança;
- VII. aplicar princípios e normas de higiene e saúde ambiental;
- VIII. interpretar e aplicar legislação referente aos direitos do usuário;
- IX. identificar e aplicar princípios e normas de conservação de recursos não renováveis e de preservação do meio ambiente;
- X. aplicar as normas de saúde e segurança do trabalho;
- XI. interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde;
- XII. identificar e utilizar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos;
- XIII. operar equipamentos próprios do campo de atuação, zelando pela sua manutenção;
- XIV. registrar ocorrências e serviços prestados, de acordo com exigências do campo de atuação;
- XV. prestar informações aos usuários do sistema de saúde e a outros profissionais sobre os serviços que tenham sido prestados;
- XVI. participar na coleta e organização de informações relacionadas ao sistema de saúde;
- XVII. utilizar recursos e ferramentas de informática específicos da área; e
- XVIII. realizar primeiros socorros em situações de emergência.

6. FUNCIONAMENTO DO CURSO

O Curso Técnico em Enfermagem, do Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde, Área tecnológica Gestão e Promoção da Saúde e Bem-estar é oferecido na modalidade presencial concomitante ou subsequente ao ensino médio e habilita o egresso a atuar como Técnico em Enfermagem. O Curso está organizado em 3 (três) módulos com duração total de 1 (um) ano e 6 (seis) meses. Apresenta carga horária total de 1800 horas, sendo 1200 horas destinadas ao Núcleo de Formação Profissional específica em Técnico em Enfermagem, além das 600 horas destinadas à prática profissional (estágio supervisionado). O curso será ofertado nos turnos diurno e noturno.

O curso Técnico em Enfermagem será oferecido nas formas concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, assim caracterizadas segundo a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021:

- I. Concomitante, ofertada a quem ingressa no Ensino Médio ou já o estejam cursando o Ensino Médio em outra instituição pública ou privada;
- II. Subsequente, desenvolvida em cursos destinados exclusivamente a quem já tenha concluído o Ensino Médio.

7. REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

O plano de acesso ao Cursos é variado e pode ser por meio de provas agendadas, transferências externa e interna, ou avaliação ENEM.

O processo seletivo será organizado e supervisionado pelas Diretorias Geral e Acadêmica, sendo também disciplinado por edital.

O processo seletivo é válido para o período letivo a que se destina, tornando-se nula a aprovação obtida se o candidato deixar de requerer matrícula ou de apresentar a documentação necessária nos prazos fixados no Edital. Em alguns casos, poderá ser exigido dos candidatos a aprovação em

testes ou provas de habilidades específicas, antes do processo seletivo, para os cursos que se justifiquem.

Pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, gestantes, idosos, lactantes devem informar no ato da inscrição no vestibular as necessidades para serem atendidas de forma específica pela instituição que pode se estender ao longo do Curso após aprovação do candidato.

Portadores de diplomas de curso superior, além de estarem habilitados a prestarem o vestibular, podem concorrer a vagas remanescentes oferecidas pela FALOG para esse fim. O ingresso por meio de transferência está condicionado à existência de vagas e aproveitamento de estudos.

8. FUNDAMENTAÇÃO POLÍTICO-PEDAGÓGICA

A FALOG trabalha a formação do cidadão em uma concepção de educação centrada em competências, preparando-o para o trabalho, sem, contudo, reduzir o processo educativo às flutuações do mercado. Adota, para tanto, o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, buscando conjugar questões técnicas com uma formação crítica e humanística, em uma perspectiva de romper com padrões mecanicistas, possibilitando ao estudante uma melhor compreensão da sociedade e de suas diversidades. Vislumbra um técnico preparado para prestar um serviço que atenda à integralidade do cuidado à saúde como um direito de cidadania. Nesta perspectiva, este PPC compreende a Educação Profissional como

[...] uma das formas possíveis de diversificação, que atende a contingência de milhares de jovens que têm o acesso ao trabalho em uma perspectiva mais imediata. Parte desses jovens, por interesse ou vocação, almejam a profissionalização neste nível, seja para exercício profissional, seja para conexão vertical em estudos posteriores de nível superior. Outra parte, no entanto, a necessita para prematuramente buscar um emprego ou atuar em diferentes formas de atividades econômicas que gerem subsistência (BRASIL, 2013, p. 214).

O PPC também considera os saberes e as experiências incorporados, superando a tradicional e ultrapassada redução da preparação para o trabalho

ao seu aspecto meramente operacional, simplificado e linear, através de uma formação plena de um profissional ético, crítico e criativo, com ferramentas que os permita enfrentar o mundo do trabalho atual.

Desse modo, pretende-se seguir as orientações das Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional e Tecnológica, considerando que O planejamento curricular fundamenta-se no compromisso ético da instituição e rede de ensino em relação à concretização da identidade do perfil profissional de conclusão do curso, o qual é definido pela explicitação dos conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções, compreendidos nas competências profissionais e pessoais, que devem ser garantidos ao final de cada habilitação profissional técnica e das respectivas saídas intermediárias correspondentes às etapas de qualificação profissional técnica, e da especialização profissional técnica, que compõem o correspondente itinerário formativo do curso técnico de nível médio (BRASIL, 2021, p.8). Além disso, os direcionamentos presentes neste PPC são norteados a partir da concepção político-pedagógica da FALOG, a qual tem o papel centrado na perspectiva da formação integral e cidadã do trabalhador da saúde. Para tanto, a formação deverá ser calcada nos pressupostos e fundamentos da educação profissional técnica com dimensões humanas integradas em uma organização curricular na perspectiva do trabalho, ciência, tecnologia e cultura (BRASIL, 2021).

A Instituição compreende a aprendizagem como um processo eminentemente social, ativo e integral do sujeito na construção do conhecimento, no qual se destaca a influência da cultura e das relações sociais, considerando o aluno como sujeito de seu processo educativo, buscando implementar um fazer pedagógico comprometido com o processo de construção e reconstrução do conhecimento, com as dimensões social e afetiva, com o relacionamento teoria e prática e com a contextualização dos saberes.

Conforme o art. 5º da Resolução CNE/CP Nº 1, DE 5 de janeiro de 2021 em seu parágrafo § 8º *Entende-se por eixo tecnológico a estrutura de organização da Educação Profissional e Tecnológica*, considerando as diferentes matrizes tecnológicas nele existentes, por meio das quais são

promovidos os agrupamentos de cursos, levando em consideração os fundamentos científicos que as sustentam, de forma a orientar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), identificando o conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que devem orientar e integrar a organização curricular, dando identidade aos respectivos perfis profissionais.

O Curso Técnico em Enfermagem oferecido pela FALOG tem como meta a formação de profissionais capacitados para atender o indivíduo, família e comunidade em todos os níveis referentes à saúde: promoção, prevenção, recuperação e reabilitação. O egresso, denominado “Técnico em Enfermagem” atua dentro da equipe de saúde multiprofissional, tendo suas atividades embasadas em legislação específica e sob supervisão direta do Enfermeiro.

O referido Projeto Pedagógico de Curso (PPC) está embasado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB nº 9.394/96 que estabelece as Diretrizes Curriculares e Bases da Educação Nacional e da Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica que instrumentalizam a organização da oferta de cursos técnicos de nível médio (BRASIL, 2021; BRASIL, 1996).

Ao longo do curso realiza atividades técnicas de complexidade crescente e estágios que acontecem de forma concomitante às etapas teóricas do curso, o que oportuniza que sua formação prime pelo desenvolvimento da capacidade de relacionar teoria e prática, compreendendo, assim, a relação de complementaridade que mantém entre si.

Em relação ao Técnico em Enfermagem, no art.10º inciso I, alínea “b”, objeto da pesquisa realizada, está escrito que:

O Técnico de Enfermagem tem como atribuição assistir ao Enfermeiro no planejamento, programação e supervisão das atividades de assistência de Enfermagem, na prestação de cuidados diretos de Enfermagem a pacientes em estado grave, na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral, em programas de Vigilância Epidemiológica, na prevenção e no controle sistemático da infecção hospitalar, na prevenção e controle de danos físicos que possam ser causados a pacientes durante a assistência de saúde.

A criação do curso Técnico em Enfermagem em Novo Gama, visa atender ao município e toda região, contribuindo com a oferta de mão de obra qualificada para os serviços de saúde.

O avanço tecnológico e de conhecimentos científicos, também conhecido como era do conhecimento, dá uma nova ordem e padrão dos relacionamentos entre nações, o deslocamento do sistema de produção para outros mercados, diversidade, o grande avanço de múltiplos produtos e formas de prestação de serviço, a crescente queda de barreiras comerciais, são alguns exemplos da transformação estrutural que modifica o modo de vida, as relações pessoais e principalmente do mundo do trabalho, o que conseqüentemente exige maior responsabilidade das Instituições responsáveis pela formação profissional dos cidadãos.

Nessa perspectiva, amplia-se a necessidade de oferta de formação de jovens e adultos capazes de lidar com o avanço do mercado, ciência e tecnologia e prepara-los para uma participação de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho.

A FALOG tem como missão propiciar o desenvolvimento integral do aluno. Isso significa prepará-lo, para o acesso de competências básicas e técnicas, que facilitem sua inserção no mundo do trabalho e ou em estudos superiores e ao mesmo tempo capacitá-lo para interagir socialmente de forma sadia e responsável, dotá-lo de criatividade e de senso crítico para exercer a cidadania de forma plena e digna. Isso inclui ter consciência de que ao ser transformado possa também transformar a sociedade em que vive.

9. PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CURSO

O currículo do Curso é definido como esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento e o desenvolvimento de perfis profissionais e competências que atendam os objetivos de formação profissional, de acordo com as funções e demandas do mundo do trabalho e dos processos gerenciais e produtivos (DEMAI, 2017, p. 104).

Os currículos e os programas que integram a presente proposta pedagógica da FALOG para o curso Técnico em Enfermagem têm caráter holístico com visão interdisciplinar e estão estruturados por módulos, sendo estes constituídos por competências profissionais, a fim de melhor formar o profissional para o mercado de atuação.

- Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
- Nível: Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Todos os semestres objetivam possibilitar a construção dos conhecimentos necessários ao exercício da profissão. Para tanto, é dada ênfase na prática, realizada através de projetos, atividades individuais, grupos de discussão, aulas teórico-práticas em laboratórios, pesquisas via biblioteca e internet, postos de saúde, entre outras, que privilegiem o pensamento reflexivo. Concluídos os quatro semestres, o aluno fica apto a receber o diploma de Técnico em Enfermagem. Depois de registrado junto ao Conselho Regional de Enfermagem (COREN), poderá atuar nas mais diversas áreas da saúde.

9.1. Matriz curricular

O Curso está estruturado em 20 componentes curriculares com total de 1.800 horas, sendo 1.080 horas teórico-prática, 120 horas de atividades complementares que visualizam a globalidade do currículo pleno do Curso para integralizar 1.200 horas teórico-prática e 600 horas as atividades de estágio curricular supervisionado, nos diferentes tipos de estudos e atividades. A carga horária total do Curso em tela é mensurada em hora/aula de 60 minutos de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo.

As atividades complementares a serem desenvolvidas no decorrer do Curso respeitarão as normalizações da FALOG. Serão contempladas 120 horas de atividades complementares em atividades de ensino, iniciação científica e extensão, desenvolvidos pelos acadêmicos no decorrer do curso e

comprovadas através de certificados/declarações junto à Coordenadoria de curso, sendo requisito para conclusão do mesmo.

A descrição da matriz curricular do Técnico em Enfermagem encontra-se a seguir.

1º MOD.	COMPONENTE CURRICULAR	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
1º	Anatomia e Fisiologia humana	40	40	80
1º	Semiologia e Semiotécnica	50	50	100
1º	Legislação aplicada à enfermagem	40	0	40
1º	Farmacologia	60	20	80
1º	Matemática aplicada à saúde	40	0	40
1º	Português, leitura e interpretação de texto	40	0	40
1º	Estágio Supervisionado Obrigatório	0	100	100
CARGA HORARIA TOTAL MÓDULO I				480
2º MOD.	COMPONENTE CURRICULAR	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
2º	Enfermagem na saúde da mulher	40	40	80
2º	Enfermagem na saúde da Criança e ao Adolescente	40	40	80
2º	Saúde Coletiva	70	10	80
2º	Enfermagem na saúde do idoso	30	30	60
2º	Enfermagem na saúde do adulto	40	40	80
2º	Epidemiologia	40	0	40
2º	Estágio Supervisionado Obrigatório	0	250	250
CARGA HORARIA TOTAL MÓDULO II				670
3º MOD.	COMPONENTE CURRICULAR	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
3º	Centro cirúrgico e Centro de Material e Esterilização	40	40	80
3º	Urgência e Emergência	40	40	80
3º	Assistência de enfermagem ao paciente crítico	30	30	60
3º	Saúde Mental	50	10	60
3º	Estágio Supervisionado Obrigatório	0	250	250
3º	Atividades Complementares	0	0	120
CARGA HORARIA TOTAL MÓDULO III				650
CH TOTAL TEÓRICO-PRÁTICA				1.200
CH TOTAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIOS				600
CH COMPLETA DO CURSO				1.800

10. EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

O material pedagógico construído para o Curso Técnico em Enfermagem da FALOG foi desenvolvido a partir de estudos sistemáticos e da participação dos profissionais especializados que atuam no Centro de Educação Profissional.

O NDE do Curso decidiu que devem ser listadas três bibliografias básicas e, no máximo, cinco bibliografias complementares, as quais estão presentes nos planos de ensino de cada UC do Curso. Destaca-se que, para as bibliografias básicas, o NDE prevê apenas a adoção de obras clássicas da literatura que sejam pertinentes à UC e, conseqüentemente, ao Curso.

No Plano de Curso, são apresentados o ementário e as bibliografias básicas e complementares, por semestre. O material pedagógico construído para o curso Técnico em Enfermagem da FALOG foi desenvolvido a partir de estudos sistemáticos e da participação dos profissionais especializados que atuam na Instituição de Ensino.

11. ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

O estágio supervisionado obrigatório (ESO) é o conjunto de atividades supervisionadas e de práticas pré-profissionais, a serem desenvolvidas pelos acadêmicos matriculados no Curso em ambiente real ou simulado, visando contribuir com o desenvolvimento de habilidades e competências próprias de cada área, para que sejam preparados para o mercado de trabalho e para a vida cidadã.

O ESO do curso Técnico em Enfermagem da FALOG busca oferecer cenários de prática das atividades relacionadas ao curso de maneira contextualizada e problematizada, contemplando, inclusive, cenários de prática do SUS. Assim, são desenvolvidas atividades voltadas às grandes áreas de atuação da enfermagem.

O estágio supervisionado do Curso Técnico em Enfermagem tem uma carga horária total de 600h divididas proporcionalmente entre os 03 (três)

semestres para que o aluno tenha uma visão integradora dos conteúdos teóricos e teórico-práticos que são desenvolvidos ao longo do Curso e perceba que os conhecimentos adquiridos têm como objetivo final, a melhoria na qualidade do atendimento prestado à clientela por ele atendida.

A Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, em seu artigo 33, afirma que “a prática profissional supervisionada, prevista na organização curricular do curso de Educação Profissional e Tecnológica, deve estar relacionada aos seus fundamentos técnicos, científicos e tecnológicos, orientada pelo trabalho como princípio educativo e pela pesquisa como princípio pedagógico, que possibilitam ao educando se preparar para enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integrando as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional técnica e tecnológica”.

Os estágios são supervisionados por professores vinculados ao respectivo curso. A coordenação consiste no acompanhamento dos relatórios mensais e na apreciação do relatório final dos resultados, além de acompanhamento do trabalho de supervisão. Observadas as normas gerais deste Regimento, o estágio obedecerá ao regulamento próprio, aprovado pela Coordenação Pedagógica e Diretoria da Instituição. Os nomes dos professores indicados para supervisionar o estágio serão indicados pelo Coordenador de Curso e aprovados pelo Diretor Geral.

Os campos de ESO são pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, que preencham os requisitos indispensáveis para uma complementação educacional compatível com as necessidades da formação.

Os campos de ESOs devem estar diretamente relacionados com a atividade profissional pertinente ao Curso e devem ter como características: a qualidade, a complexidade e a pluralidade de ação.

11.1. Carga horária, supervisão e avaliação do estágio

O estágio curricular supervisionado está institucionalizado e regulamentado. O estágio do Curso contempla 33% da carga horária total (1.800 horas) estando adequadas as horas de estágio totalizando 600 (seiscentas) horas na matriz curricular sendo 400h para o ESO I e 400h para o ESO II. Esta carga horária satisfaz as DCN no seu Art 7º, parágrafo único que trata da carga horária mínima do estágio curricular supervisionado totalizando 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso Técnico em Enfermagem.

A relação orientador/aluno é compatível com as atividades descritas no Regulamento do estágio, sendo 1 (um) supervisor para cada 10 (dez) alunos como rege inciso III do Art 9º da Lei de Estágios Nº 11.788/2008.

A Coordenadoria de estágio intermedia convênios, organiza o cronograma e aloca os supervisores para acompanhar as atividades diárias junto aos estagiários nos ambientes conveniados com a Instituição. A coordenação exercida pelo enfermeiro técnico tem como atribuição garantir e monitorar a integração entre o ensino e o mundo do trabalho uma vez que os estágios são componentes curriculares com planejamento previsto em plano de ensino considerando o perfil do egresso.

A FALOG promove a prática de avaliação de desempenho do estagiário. Será considerado satisfatório o relatório final avaliado com nota igual ou superior a 7,0 (sete), em escala de zero (0) a dez (10). Caso não seja obtido nota satisfatória, o estagiário poderá refazer o relatório sob orientação do orientador. É considerado aprovado o aluno-estagiário que cumprir a carga horária e atingir média final igual ou superior a 7,0 (sete).

O orientador do ESO deverá realizar a avaliação tendo como base:

- a) ficha de controle com frequência, assinada pelo próprio orientador de estágio;
- b) autoavaliação do aluno-estagiário;
- c) avaliação do estágio realizada pelo supervisor;

d) resultado de atividades de estágio por meio de relatórios, termo de realização do estágio fornecido pela concedente e outras informações elaborados pelo aluno-estagiário.

A conclusão do estágio ocorre somente se o estagiário comparecer às atividades do estágio, às reuniões ou aos seminários de avaliação de estágio previstos e estiver em dia com a documentação exigida.

O aluno que não apresentar desempenho satisfatório será submetido a uma avaliação de recuperação ao final do Componente Curricular em período estabelecido no calendário escolar, seja no componente teórico ou atividade prática. Para efeito do registro do conceito final o aluno terá direito a, no mínimo, um encontro com o professor do componente curricular para orientação de estudos. A orientação de estudos e a realização das atividades de aptidão final obedecerão ao horário estabelecido pela Coordenação do curso Técnico em Enfermagem, em comum acordo com o professor, assim como as outras orientações didático-pedagógicas necessárias ao processo avaliativo. A frequência é obrigatória, sendo exigidos 80% (oitenta por cento) de frequência no estágio para avaliação e posterior aprovação quando for o caso.

11.2. Convênios

A interlocução entre a FALOG e campo de estágio é realizada tanto pelas Coordenadorias de estágio e de Curso quanto pelos supervisores. A FALOG apresenta convênio com o Centro Médico Provida e com a Prefeitura de Novo Gama, o que viabiliza a formação do discente em serviço e permite sua inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais, considerando diferentes cenários do Sistema, com nível de complexidade crescente.

Cardiologia, clínica geral, ortopedia, neurologia, psicologia, psiquiatria, otorrino, ginecologia e obstetrícia, endocrinologia, mastologia, dermatologia, urologia, gastroenterologia.

O Centro Médico Provida está localizado no prédio das dependências da FALOG, ocupando os pavimentos subsolo com 466,05m² e térreo com 477,1m². A seguir, está descrito o espaço físico juntamente aos equipamentos alocados na FALOG nas áreas que serão utilizadas para a realização de Estágio pelo curso Técnico em Enfermagem.

	Espaço físico	Quantidade	Metragem	Patrimônio
Subsolo	Consultórios de exames	2	8,75	Ecógrafo, maca, cadeiras, computador, impressoras, ar-condicionado, tv
	Sanitários	6	7,80	
	Sala de indução e recuperação anestésica	1	10,14	Maca, cadeira, armário, endoscópicos, impressora, computador
	Sala de recuperação pós-anestésica	1	14,81	Maca, divisória
	Posto de enfermagem e serviços	1	4,03	Medicamentos, seringas, luvas, máscaras,
	Vestiário	4	4,50	
	Sala de espera	1	6,62	Cadeiras, sofá, tv
	Sala de endoscopia	1	25,50	Endoscópico, cadeira, mesa, computador, monitor, armário, pia, autoclave, suporta para guarda-volume
	Sala de recuperação pós endoscopia	1	14,81	Maca, divisória
	1º andar	Consultórios de atendimento	7	8,03
Sala de espera		5	15,10	Cadeiras, tv, filtro
Sala de triagem		1	8,10	Maca, mesa, cadeiras, computador, esfigmomanômetro,

				estetoscópio, armário, oxímetro, glicosímetro
	Sala de teste cardiológico e esforço	1	7,64	Maca, cadeira, estetoscópio, mesa, computador, esfigmomanômetro, eletrocardiograma, esteira
	Sanitário	5	7,80	
	Sala de injetáveis	1	15,79	Poltrona, cadeira, pia, armário, maca

12. CRITÉRIO DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Para o aproveitamento de estudos é realizada a equivalência entre os componentes curriculares cursados pelo acadêmico em cursos técnicos ou de graduação reconhecidos pelo MEC, desde que comprovados por meio do histórico acadêmico a aprovação e o cumprimento de, no mínimo, 75% da carga horária total correspondente ao componente ofertado pela Instituição de Ensino. O aproveitamento se aplica aos casos de transferência externa, de matrícula de graduado, de reabertura de matrícula ou em caso de mudança de matriz curricular da FALOG.

A validação do aproveitamento é realizada pelas coordenadorias de cursos quando solicitado pelo acadêmico via sistema institucional com apresentação de histórico escolar atualizado e ementas dos componentes curriculares e o registro é de responsabilidade da Secretaria Acadêmica. Se o acadêmico apresentar documentação estrangeira, essa deverá acompanhar traduções oficiais e autenticada pela autoridade consular brasileira no país de origem. Uma vez realizado o aproveitamento, o acadêmico fica isento de cursar novamente a unidade curricular ofertada pela FALOG.

13. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O procedimento de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem foi concebido na forma do que havia sido expresso no Decreto nº 5.622/2005, Art. 4º: “A avaliação do desempenho do estudante para fins de promoção, conclusão de estudos e obtenção de diplomas ou certificados dar-se-á no processo, mediante: cumprimento das atividades programadas; e, realização de exames presenciais. § 1º Os exames citados no inciso II serão elaborados pela própria instituição de ensino credenciada, segundo critérios definidos no projeto pedagógico do curso ou programa. Os resultados dos exames citados deverão prevalecer sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação.”

Para a FALOG, a avaliação discente caracteriza-se como um processo de formação na medida em que é concebida como reflexão sobre os desempenhos alcançados no decorrer do cumprimento da matriz curricular. Os procedimentos de acompanhamento e avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem da FALOG são ferramentas destinadas à consolidação do perfil do egresso. Para isso, os procedimentos adotados estimulam a capacidade crítico-reflexiva sobre o conhecimento, de forma a questioná-lo e (re)construí-lo do ponto de vista científico, metodológico, social e político.

Com base no perfil profissional do egresso aspirado e nos princípios metodológicos institucionais, a FALOG utiliza práticas avaliativas que conduzem não somente a obtenção de métricas do desempenho do discente como também a ação educativa e corretiva. A avaliação é processual se dará de forma contínua, criando possibilidades tanto para os discentes de aprimoramento acadêmico e pessoal, quanto ao docente em refletir sua prática, podendo vir a desenvolver processos de mudanças, com vistas a modificar e a propor novos modelos de ensino.

As características principais da avaliação na FALOG é seu caráter formativo e somativo. A avaliação formativa tem como característica principal a informação sobre o desenvolvimento do discente no processo de ensino e

aprendizagem, a fim de que o docente possa fazer os ajustes necessários no percurso desenvolvimento de suas atividades, adequando conteúdos e técnicas com as características dos discentes. A natureza formativa das avaliações é assegurada pelos docentes por meio de práticas ou questões que versam sobre situações/problema inserindo o acadêmico no cenário profissional mediante julgamento da capacidade de resolutividade por parte do estudante.

Neste tipo de avaliação, as informações e dados obtidos com os instrumentos de avaliação utilizados pelo docente têm como finalidade a mudança ou a transformação no modo de aquisição dos conhecimentos pelos discentes.

A avaliação somativa ocorre no final de uma UC, objetivando averiguar o grau de conhecimento alcançado de acordo com os objetivos propostos pela mesma. Este tipo de avaliação tem como característica principal a promoção e a verificação da aprendizagem dos discentes, no decorrer e no final do curso. O sentido da avaliação é imprimir um juízo de valor nos processos de aquisição das habilidades e competências, acerca dos conhecimentos adquiridos ao longo das UCs.

A avaliação é realizada, mediante critérios explícitos e compartilhados com os discentes, uma vez que o que é objeto de avaliação representa uma referência importante para quem é avaliado, tanto para a orientação dos estudos como para a identificação dos aspectos considerados mais relevantes para a formação.

Para a execução desse perfil de avaliação, acompanhada pelo docente neste processo de aprendizagem, o docente deverá apresentar as seguintes competências: organização das tarefas de ensino e aprendizagem; domínio dos conhecimentos trabalhados; criação de situações de aprendizagens; construção de diálogos significativos; realização de atividades de avaliações que estimulem a reflexão e a autonomia.

O processo de ensino-aprendizagem é avaliado de maneira diversificada sendo utilizados dois procedimentos para acompanhamento e avaliação do discente. No primeiro bimestre, o procedimento fica restrito à AV1 em que são

aplicadas atividades extraclasse, com peso 3,0, além da prova escrita, de peso 7,0, elaboradas pelos docentes com o conteúdo trabalhado em sala de aula. A diversificação e a quantidade das atividades extraclasse fica a critério dos docentes e podem ser fracionadas em resenhas, resumos, pesquisa bibliográfica e de campo, regências e relatórios, fichas de leitura de textos, resolução de exercícios práticos, desenvolvimento de projetos, relatórios de aulas práticas ou de visitas técnicas, dentre outros.

Além do caráter quantitativo, que são as notas, são observados o caráter qualitativo do processo de ensino e aprendizagem, verificando os seguintes aspectos: capacidade de análise, síntese, estabelecimento de relações, elaboração pessoal, correta expressão escrita e adequada expressão oral; domínio dos conhecimentos essenciais desenvolvidos nos diferentes componentes curriculares; progressivo desenvolvimento de competências profissionais.

No segundo bimestre, por meio da AV2, o acadêmico é submetido ao Simulado, uma prova bimestral com peso 5,0 formada por questões elaboradas por diferentes docentes que ministram a mesma UC. Essa prova objetiva acompanhar o desenvolvimento do aluno ao longo do Curso. Na AV2, os procedimentos de acompanhamento e avaliação permitem o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva considerando que a cada semestre o acadêmico é instigado a organizar o evento FALOG cultural e realizar apresentações artísticas e/ou culturais com participação e desempenho com peso 2,0 na média semestral. Além disso, a Instituição investirá no desenvolvimento e na autonomia do discente por meio do Projeto Integrador em que o acadêmico, semestralmente, é estimulado a integrar os conhecimentos interdisciplinares das unidades curriculares trabalhadas no período em que está matriculado e elaborar uma produção científica a ser publicada e apresentada em banner no evento Jornada Científica, contabilizando peso 3,0 na média semestral. Em ambos processos, o discente tem acompanhamento e orientação dos docentes e as informações do desempenho obtido são sistematizadas por meio de notas numéricas

disponibilizadas aos acadêmicos por meio do preenchimento do Sistema Unicollege.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem resultam em informações sistematizadas por meio de notas numéricas disponibilizadas aos acadêmicos por meio do preenchimento do Sistema Unicollege pelo docente além da vista de prova que viabiliza a revisão e a homogeneização do conhecimento dos integrantes das turmas.

Como ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas, os docentes realizam a vista de prova e fazem a correção coletiva em sala de aula considerada uma metodologia diferenciada como forma do acadêmico compreender o conteúdo na íntegra garantindo a recuperação do conhecimento.

Por meio de todos esses procedimentos adotados, a FALOG entende que atendem a concepção do Curso que busca de formar profissionais ativos capazes de encontrar soluções rápidas, criativas e éticas para os mais diversos aspectos sociais por meio de intervenções educativas, preventivas e de recuperação que tenham reflexo na diminuição dos gastos públicos e na qualidade de vida individual e coletiva.

Quando identificada a demanda de intervenções ao processo de ensino-aprendizagem a pessoas com deficiência, a FALOG faz as adequações necessárias para que o estudante com necessidades educacionais especiais não seja prejudicado e que possa ser avaliado de forma adequada.

13.1. Normas de avaliação do desempenho

Essas avaliações estão previstas no Regimento Interno do Centro de Educação Profissional, a saber:

- I. A avaliação do desempenho acadêmico será feita por UC incidindo sobre a frequência e o aproveitamento escolar, ambos reprováveis por si mesmos.

- II. A frequência às aulas e demais atividades curriculares são obrigatórias, sendo expressamente vedado o abono de faltas, salvo as exceções previstas em lei:
- a) acadêmicos convocados a integrar ao conselho de Sentença, Tribunal do Júri, serviço Militar Obrigatório ou serviço Eleitoral;
 - b) atestados ou laudos de saúde e
 - c) dia de guarda religiosa.

O acadêmico que não atingir o percentual mínimo obrigatório de 75% (setenta e cinco por cento), de frequência da carga horária total de aulas e demais atividades curriculares programadas para cada período letivo, ou seja, que apresentar acima de 25% (vinte e cinco por cento) de faltas não justificadas, estará, automaticamente, reprovado sem direito à realização de segunda chamada e exame final. A verificação e o registro da frequência são de responsabilidade do docente, e seu controle, para efeito do artigo anterior, fica a cargo da SA.

O acadêmico que, por motivo comprovadamente justificado, deixar de comparecer às avaliações bimestrais na data fixada em calendário acadêmico, poderá solicitar à SA, a prova de segunda chamada respeitando o período de solicitação previsto em calendário.

A aferição do desempenho acadêmico, por UC, será feita por meio de uma nota expressa em grau numérico de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), com aproximação até a primeira casa decimal.

- I. O acadêmico, que se julgar prejudicado, poderá requerer revisão de nota e essa deverá ser requerida no prazo previsto em calendário acadêmico.
- II. O docente deverá entregar as médias dos bimestres e do Exame Final (EF) nas datas fixadas no calendário acadêmico.

Na metodologia de avaliação, para composição da média semestral (MS) o acadêmico deverá participar de 02 (duas) avaliações, sendo AV1 a avaliação bimestral composta por prova escrita ou prática (quando a UC

contemplar aulas práticas) com peso 7,0 (sete) e atividade(s) extraclasse (AE) com peso 3,0 (três) aplicada presencialmente pelo docente; AV2 composta por simulado (SIM) de 5,0 (cinco) pontos, Jornada Científica (JC) composta por submissão de artigo científico de 2,0 (dois) pontos e apresentação de *banner* de 1,0 (um) ponto, FALOG Cultural (FC) de 2,0 (dois) pontos.

- I. É proibida a substituição das provas bimestrais, segundas chamadas e exames finais por trabalhos ou atividades extras.
- II. As provas bimestrais devem ser aplicadas em obediência ao período estipulado no calendário acadêmico, salvo casos excepcionais, mediante autorização da coordenação de curso.

A média semestral será calculada pela média aritmética das três avaliações, ou seja, devem ser somadas e divididas por 03 (três), de acordo com a fórmula abaixo:

$$MS = \frac{((Prova + AE) + (SIM + JC + FC))}{2}$$

- I. O acadêmico estará automaticamente aprovado se, e somente se, obtiver um rendimento igual ou superior a 7,0 (sete).
- II. O acadêmico que obtiver MS menor que 4,0 (quatro) estará, automaticamente, reprovado.
- III. O acadêmico que obtiver MS igual ou superior a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) estará apto a realizar o exame final (EF) para fins de recuperação.

Menção	Situação do Acadêmico
MS < 4,0	Reprovado
MS > 4,0 e <7,0	Reprovado apto ao Exame Final
MS > 7,0	Aprovado

A Média de Recuperação (MR) será composta pela média aritmética da média semestral e a nota do exame final, de acordo com a fórmula abaixo:

$$MR = \frac{((MS) + (EF))}{2}$$

- I. O acadêmico estará aprovado se, e somente se, obtiver um rendimento na Média de Recuperação (MR) igual ou superior a 6,0 (seis).

Menção	Situação do Acadêmico
MS < 6,0	Reprovado
MS > 6,0	Aprovado

Será promovido para o período seguinte o acadêmico aprovado em todas as UCs ou reprovado, no máximo, em 03 (três) UCs, as quais cursarão em regime de dependência.

- I. O acadêmico reprovado em 3 (três) ou mais UCs ficará retido o período em que se encontra matriculado e deverá cursar as UCs em regime de dependência sendo promovido para o período seguinte somente após aprovação nas referidas UCs.
- II. Os cursos sazonais (Inverno/Verão) não poderão ser cursados por acadêmicos reprovados por faltas, devendo cursar novamente a(s) UC(s) ao longo do semestre letivo.

Para a promoção do acadêmico para o ESO e para o TCC do último período do curso, é necessária a aprovação na totalidade das UCs, caso contrário, é alocado em turma de dependência para fins da integralização da matriz curricular.

14. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A comunidade acadêmica da FALOG é formada por um corpo social integrado por docentes e técnico-administrativos, e todos estão envolvidos na realização dos objetivos da instituição. No corpo técnico-administrativo estão previstas pessoas com nível de escolaridade do ensino fundamental, médio e da educação profissional, graduados e especialistas, inclusive já atuando diretamente nas atividades administrativas e acadêmicas da instituição. Entre o corpo docente, estão previstos: doutores, mestres e especialistas.

Os corpos docente e técnico-administrativo do curso Técnico em Enfermagem são formados pelos seguintes membros apresentados abaixo.

	Docente	Titulação	Formação	Experiência profissional
1	ANDREA PECCE BENTO	Mestrado	Farmácia	11
2	EVERTTON AURÉLIO DIAS CAMPOS	Mestrado	Enfermagem	7
3	FABIANE COELHO FARIAS	Especialização	Enfermagem	5
4	HALINE GERICA DE OLIVEIRA ALVIM	Doutorado	Química	6
5	MARCOS HALEY BARBOSA	Mestrado	Enfermagem	22
6	MARIA DO SOCORRO DE LIMA SILVA	Mestrado	Radiologia	6
7	MARINALDA MENDES DE ARAÚJO	Especialização	Psicopedagogia	10
8	RAYONE COELHO SOUZA	Especialização	Enfermagem	8
9	SÁTILA ANDRIELY MOREIRA CABRAL	Especialização	Enfermagem	3
10	WENDER ANTONIO DE OLIVEIRA	Doutorado	Enfermagem	12

	Técnico-administrativo	Cargo
1	MONIQUE DE SOUZA MOURA RUBIM	Secretaria Acadêmica
2	YHARA KETLYN SOUZA SANTOS	Secretaria Geral
3	EMILLY DA SILVA VILELA	Secretaria Geral
4	GUILHERME DE SOUSA RODRIGUES NUNES	Tesouraria
5	SAMUEL MESQUITA DO ESPÍRITO SANTO	Marketing e Comunicação
6	MARIA JOSÉ PEREIRA CAMPOS DE ARAÚJO	Patrimônio e Manutenção

7	OLGA PRISCILA DUARTE DE BESSA MENDES	Financeiro
8	ARMANDO FEITOSA DE MOURA	Suporte Técnico
9	MARIA JOSÉ DANTAS ESTRELA	Contabilidade/Recursos humanos
10	ADRIANO GONÇALVES CAIXETA	Jurídico
11	DANIELA CORNELIO DE ANDRADE	Bibliotecária / Pedagoga

15. PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA

A FALOG dispõe de uma política institucionalizada e consolidada no âmbito da capacitação e formação continuada aos corpos docente e técnico-administrativo. Essa política regulamenta o Programa de Capacitação e Formação Continuada que trata das ações investidas pela FALOG para fomentar o desenvolvimento pessoal, profissional e social dos atores institucionais garantindo a educação de excelência e a alta qualidade no ensino. O Programa de Capacitação e Formação Continuada é coordenado pela Comissão Acadêmica de Ensino, Iniciação Científica e Extensão, a CAEICE.

A “Política de Docentes e Técnico-administrativos” configura uma orientação para as atividades de docência, secretariado, manutenção e auxílio no funcionamento da Instituição. Esta política integra os eixos norteadores de uma Instituição de Educação Superior, junto ao Ensino, conforme expressa o art. 207 da Constituição Federal/1988, regulamentado pela LDB 9394/96, no art. 43.

A capacitação é a modalidade para desenvolvimento da formação teórico-prática de todo o corpo técnico e pedagógico, sob a orientação de um docente orientador de forma presencial, visando a evolução técnico, prática e até mesmo científica em diversas áreas de conhecimento. Assim a Política de Capacitação da FALOG justifica-se pela convicção no potencial científico dos docentes e técnicos – administrativos de maneira a auxiliar sua formação intelectual em aprender a solucionar problemas, questionando a realidade, assim como construindo e reconstruindo respostas à comunidade acadêmica e à sociedade.

A política de capacitação e formação continuada da FALOG contribui para a formação profissional, pessoal, intelectual e moral além de garantir a inserção nos espaços de ensino, iniciação científica e extensão. Sendo assim, essa política busca desenvolver cidadãos responsáveis, críticos, autônomos e ativos no processo de construção do conhecimento além de somente reproduzir aquilo que já está previamente disponível na literatura.

16. PLANEJAMENTO DE GESTÃO DO CURSO E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

As ações acadêmico-administrativas resultantes da autoavaliação, por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), são analisados pela Diretoria da FALOG, pelo Colegiado do curso e pelo NDE. Observado o mérito, norteiam e/ou retificam o planejamento institucional bem como as estratégias demandadas. O mesmo acontece com as avaliações externas caracterizadas pelo ENADE e as avaliações de reconhecimento e renovação de reconhecimento do Curso.

Há que se enfatizar que as avaliações internas apresentam periodicidade semestral com a consequente elaboração de seus relatórios que, também, são encaminhados à Secretaria de Regulação da Educação Superior (SERES), anualmente.

A gestão do Curso é planejada, organizada, coordenada, controlada e dirigida. De um modo geral, o entendimento da FALOG é que as avaliações são peças necessárias para orientar permanentemente a elaboração de seu planejamento e de suas estratégias de forma a vir possibilitar o atendimento de sua missão, visão e demais expectativas e ansiedades. A apropriação dos resultados destas avaliações é que norteiam a retroalimentação do planejamento e, por conseguinte, da operacionalidade da gestão.

Entendemos a avaliação do Curso como um momento de articulação e de construção, envolvendo todos os sujeitos que compõem a estrutura humana do curso, objetivando o desenvolvimento e a retroalimentação das ações metas.

Assim, prima pelo seu caráter democrático, na qual a participação dos sujeitos com suas reflexões e proposições serão vitais, para a qualificação do curso de Enfermagem.

A estrutura curricular do Curso bem como todos os processos pedagógicos inerentes à formação dos profissionais, deve ser componente central na avaliação interna, o que requer instrumentos adequados a mesma.

Na avaliação interna, é importante considerar como os discentes e docentes percebem o Curso como um todo e, também, a sua inserção neste processo. Esta avaliação interna, em parte, é realizada por meio de questionários aplicados aos discentes e professores sobre o desempenho destes e por meio de pesquisas para levantamento do perfil do discente, contendo estudo sobre procedência, expectativas quanto ao Curso. Os resultados desta avaliação são apropriados pela comunidade acadêmica a partir das publicações disponíveis no endereço eletrônico <https://falog.edu.br/cpa/>.

A avaliação do Curso está agrupada atendendo ao âmbito pedagógico na qual estão focados o processo de ensino aprendizagem, as dificuldades e os desafios enfrentados pelos docentes, buscando encontrar soluções para os mesmos. Essa avaliação atende também a avaliação dos docentes em um aspecto relevante para o crescimento do Curso, com monitoramento do trabalho docente pelos discentes, sendo considerada a prática docente, objetivando uma reflexão dele acerca de seu trabalho e posturas adotadas com os discentes. Por fim, não menos importante, a autoavaliação atinge o técnico-administrativo considerando toda a estrutura de funcionamento, de atendimento e apoio aos discentes do Curso, visando à qualificação dos serviços prestados à comunidade.

Em relação às avaliações externas, cujos relatórios estão disponíveis à apropriação pela comunidade acadêmica e sociedade pelo endereço eletrônico <https://falog.edu.br/cpa/>, tanto a Diretoria quanto o Colegiado e o NDE, buscam um especial olhar sobre os descritores que, ocasionalmente, forem entendidos como impróprios e serão estabelecidas as ações, a partir destes resultados, corretivas ou adequadas para apropriá-los e, com isto, delinear o contexto

educacional-administrativo do Curso e da Instituição.

Cabe salientar que além de ambas as avaliações serem insumos para aprimoramento contínuo do planejamento do Curso, existem métricas internas e específicas adotadas para indicar quantitativamente o desempenho dos setores envolvidos na gestão do Curso como os indicadores descritos nos Regulamentos das Coordenadorias de curso, do NDE e do Colegiado de curso. A partir da quantificação desses indicadores baseados nas metas traçadas, constantes nesses regulamentos, os órgãos colegiados reúnem-se e pontuam as melhorias necessárias e as estratégias para o alcance dos objetivos institucionais.

17. INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS

A FALOG apresenta infraestrutura que atende às demandas do processo educativo para o ensino, iniciação científica e extensão. É importante ressaltar que o Centro de Educação Profissional será implantado nas dependências físicas do da Faculdade Logos que investe na ampliação e melhoria a nível de funcionalidade e aplicabilidade em laboratórios, equipamentos tecnológicos, clínicas, auditório, salas de aula e biblioteca. As dependências do prédio da FALOG são monitoradas por câmeras de vídeo e dispõe de cobertura de sinal Wi-Fi disponível em todos os andares acessível a todo o corpo social.

São atendidas as orientações da NBR 9050/2015 com laudo e alvará de funcionamento emitido pelo Corpo de Bombeiros. O acesso à entrada principal e às demais áreas da FALOG se dá por meio de rampa larga livre de obstáculos, sinalização por piso tátil, nivelado, regular em boas condições, antiderrapante e não ofuscante, identificação dos setores e direcionamento por meio de placas em altura acessível e com contraste de cor, mapa tátil e identificação de saídas em casos de emergência.

Os espaços da infraestrutura da FALOG são avaliados, periodicamente, para gerenciamento e manutenção predial e matrimonial preventiva e corretiva por meio de uma equipe formada por arquiteto, engenheiro e pelo pessoal da manutenção. O pessoal da manutenção está sob regime do Setor de Recursos

Humanos e o arquiteto e engenheiro sob a Diretoria Geral. Essa equipe é responsável por desenvolver ações para o funcionamento e conservação do edifício, da limpeza, das instalações, dos sistemas hidráulicos e elétricos em conformidade às normas brasileiras ABNT NBR 5674, 14037 e 15575.

17.1. Espaço de Trabalho Para a Coordenação de Curso

A FALOG possui salas para coordenadorias de cursos, todas bem dimensionadas, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo às condições de salubridade. O espaço de trabalho viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possuindo equipamentos adequados que atendem às necessidades institucionais. Dessa forma, permite o atendimento individual. Quando é necessário o atendimento de grupos, o coordenador dispõe da sala de reuniões e das salas de aula.

17.2. SALA DE PROFESSORES

A sala coletiva para docentes é adequada às atividades e atendem plenamente às necessidades do grupo, em relação a dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação, comodidade e acesso a equipamentos de informática e comunicação. A sala conta com um espaço que está equipado com televisão, sofá, micro-ondas, frigobar e purificador de água, um banheiro unissex e armário individual para guarda de equipamentos e materiais pertencentes aos docentes e local de descanso para docentes.

17.3. SALAS DE AULA

A FALOG dispõe de salas de aula equipadas com quadro branco, carteiras e cadeiras, ar-condicionado e, sob agendamento, computadores e projetores. Sob manutenção periódica, são adequadas em relação a dimensão,

conservação, comodidade, limpeza, iluminação, ventilação, adequadas às condições de salubridade. As salas apresentam espaço identificado e acesso exclusivo a cadeirantes, e equipamentos de tecnologia de informatização.

17.4. Acesso dos Estudantes à Equipamentos de Informática

A FALOG conta com sala de apoio à informática que atende às necessidades do corpo social. O laboratório disponibiliza 33 computadores, todos com acesso à *internet* e *softwares* apropriados instalados para utilização dos equipamentos e tecnologias assistidas para pessoas com deficiência. O laboratório tem acessibilidade para pessoas com deficiência. As mesas apresentam vão e altura compatíveis a pessoas de baixa estatura e cadeirantes.

Os *softwares* e *hardware* são atualizados quando pertinente cujo diagnóstico se dá a partir de avaliações periódicas de suas adequações e qualidade. A FALOG apresenta infraestrutura de rede para conexão de computadores e *internet*, bem como cobertura total de sinal *Wi-Fi*.

17.5. BIBLIOTECA

A Biblioteca é um órgão de apoio ao ensino, à IC e à extensão. Tem por finalidade ser responsável pelo contínuo provimento, guarda, manutenção, atualização e divulgação do acervo e da produção científica e cultural da FALOG, constituindo-se um foco de cultura, informação e de conhecimento, podendo apoiar e desenvolver programas e projetos de incentivo a cultura em geral, a leitura e a formação de leitores.

A biblioteca é o centro de leitura, estudo, pesquisa, informação da comunidade acadêmica, serve de suporte da ação didático-pedagógica. Há oferta de livros, periódicos, acervo bibliográfico, virtual e digital, equipamentos, acessórios e aplicativos de informática, capazes de estimular ao discente e docente a desenvolver hábitos de busca do saber, mantendo em seu acervo

obras didáticas, científicas, técnicas, literárias e especializadas em assuntos de interesse dos cursos mantidos pela Instituição de Ensino.

O acervo da biblioteca é de, aproximadamente, 3.993 volumes e composto por material bibliográfico e outros diversos, necessários ao atendimento das UCs que compõem as diretrizes curriculares dos cursos ofertados pela FALOG. Conta com uma política de desenvolvimento e atualização que estipula critérios de seleção, aquisição e descarte com o objetivo de fazer com que haja um crescimento racional e equilibrado do acervo, atendendo eficientemente a necessidade dos usuários.

A comunidade acadêmica tem prioridade no uso do espaço, do acervo e dos serviços da Biblioteca. Para empréstimo domiciliar, o acadêmico deve estar regularmente matriculado em cursos ou atividades ofertados e mantidos pela Instituição, como também, docentes e funcionários da Instituição. A inscrição para acesso à biblioteca ocorre diretamente no momento da matrícula do acadêmico na Instituição. O cadastramento é realizado automaticamente no início de cada período letivo, mediante a renovação de matrícula na Instituição.

Os serviços da Biblioteca estão abertos ao corpo social e à sociedade disciplinados no Regimento Geral. A acessibilidade está garantida por meio do balcão de atendimento, mesas de estudo trânsito livre e piso tátil.

A biblioteca conta com estrutura física básica, acervo e serviços de atendimento. Há estações individuais e coletivas para estudos com mesas na altura e vão conforme preconiza a legislação.

A política de expansão e atualização do acervo bibliográfico tem fulcro na solicitação de compra ou aquisição das bibliografias, tanto básicas como complementares, previstas no plano de ensino dos docentes referentes a cada curso da instituição.

A Biblioteca disponibiliza recursos tecnológicos com o objetivo de incentivar a busca pelo conhecimento e o acesso à informação disponível em bases de dados referenciais e textuais, de acesso gratuito, na rede mundial de computadores – internet e demais meios de acessibilidade.

O sistema informatizado contemplará as principais funções da biblioteca, onde destacam-se:

- a) Catalogação;
- b) Preparo técnico com a emissão dos relatórios de apoio e etiquetas
- c) com códigos de barra;
- d) Controle da movimentação do material, acompanhando as fases do material da biblioteca desde seu preparo técnico até o processo de reserva, empréstimo e devolução;
- e) Consulta ao acervo (pelas estações de rede interna, e externa por meio da internet);
- f) Controle de segurança e restrição de acesso e
- g) Inventário do acervo.

São oferecidos os seguintes serviços:

- a) livre acesso ao acervo;
- b) consulta local;
- c) consulta online;
- d) cópia de documentos existentes na coleção;
- e) renovação online;
- f) visitas orientadas a Biblioteca;
- g) orientação individual quanto ao uso da Biblioteca;
- h) orientação quanto a normatização de trabalhos acadêmicos;
- i) empréstimo local.

A Iluminação objetiva atender o ambiente de Biblioteca, com o provisionamento de boas condições visuais no plano de trabalho.

O nível de iluminação da Biblioteca se dá tecnicamente na forma da NBR 5413/1992 - Iluminância de Interiores, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que segue a tendência das normas internacionais. Além disto, a distribuição da Iluminância no campo de visão dos usuários na biblioteca, é proporcionada também, pelas várias superfícies dentro da área (janelas, teto, parede, piso e superfície de trabalho), deve ser considerada como complementação à determinação das iluminâncias (lux) do ambiente, a fim de evitar ofuscamento. Uma boa uniformidade na iluminação é necessária, a fim de evitar sombras acentuadas e assegurar o conforto e a segurança para a

prática da atividade exercida na área. O espaçamento entre as luminárias e o distanciamento delas em relação às paredes têm contribuição direta no resultado da uniformidade da iluminação.

A acústica trabalha com o conceito de conforto acústico na Biblioteca. O conforto acústico existe quando o ambiente proporciona boa inteligibilidade da fala (ou clareza musical) e ausência de sons indesejáveis no ambiente, criando uma sensação de paz e bem-estar. Dependendo do caso, o conforto acústico pode depender de uma boa absorção sonora, de um eficiente isolamento acústico, ou de ambos simultaneamente. Os materiais construtivos e de acabamento, a mobília e até mesmo as pessoas presentes exercem influência significativa sobre a acústica de um ambiente. O forro é o elemento que mais contribui para a qualidade da acústica em áreas internas e sua finalidade é absorver os sons e eliminar a reverberação (eco).

A ventilação pretende substituir uma porção de ar considerada indesejável por outra que tentará manter o ar do interior do recinto num grau de poluição, temperatura, humidade, etc., adequado às condições que são requeridas. Para efetuar uma ventilação adequada fixou o conceito de ventilação ambiental localizada determinando os pontos de entrada de ar e o percurso da circulação. Para tanto conta com equipamentos de ar-condicionado instalado na Biblioteca.

A segurança tem por conceito está vinculada à salubridade do meio e na ausência de agentes que comprometem a incolumidade físico-psíquica dos docentes, independentemente da condição que ostentem (homens ou mulheres, maiores ou menores de idade, etc.). Deste entendimento resulta que a biblioteca tem a segurança adequada uma vez que compõe ambientes não caracterizados como insalubre e tampouco comprometem a integridade físico-psíquica dos professores.

17.5.1. Bibliografias Básicas, Complementares por Unidade Curricular (UC) e Periódicos especializados

A FALOG conta com a Biblioteca Virtual com a subscrição à Pearson

que fornece acesso ilimitado a toda comunidade acadêmica além de livros eletrônicos universitários em línguas portuguesa e estrangeiras e disponibiliza um acervo completo de *e-books* de livros-texto, com acesso ilimitado e multiusuário. Fazem parte do consórcio Biblioteca Virtual os selos editoriais da Pearson: Prentice Hall, Makron Books e Addison Wesley e as Editoras parceiras: Manole, Contexto, Ibepex/Intersaberes, Cia das Letras, Casa do Psicólogo, Rideel, Aleph, Papyrus, Ática, Scipione, Educus, Jaypee Brothers, Callis, Lexikon, Summus, Interciência, Autêntica, Vozes, Freitas Bastos, Oficina de Textos, Difusão e EdiPucRs.

A Biblioteca Virtual visa garantir fácil acesso para todas as pessoas, em especial para os usuários com dificuldades físicas e sensoriais, com infraestrutura adequada e qualificado para atender a comunidade acadêmica, tendo como objetivo propiciar acesso ao material necessário para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao ensino, pesquisa no âmbito curricular e extensão dos cursos ministrados pela FALOG.

A forma de acesso é *online*, responsivo, acessível e multiplataforma, por meio de *login* e senha fornecidos pela FALOG em ambiente seguro, disponível por 24 horas, 7 dias por semana. O acesso pode ser feito pela instituição ou fora dela, por meio da *internet*, sem restrições. Além do acesso integral e ilimitado aos livros, a plataforma oferece aos usuários um conjunto de funcionalidades que enriquecem a experiência do processo ensino aprendizagem como anotações eletrônicas nas páginas, ferramentas de edição de texto, seleção de livros favoritos, sistema de busca simples e avançada e impressão de páginas.

Dessa forma, o curso de Enfermagem adota 3 (três) bibliografias básicas e 5 (cinco) complementares todas com acesso 100% virtual, o que garante a oferta ininterrupta sem limitação de acessos simultâneos aos títulos e prazos de empréstimos.

O acervo físico está tombado e informatizado. O acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários cuja acessibilidade é adequada para qualquer estudante. Para os estudantes portadores de necessidades especiais (PNE), a FALOG se enquadra dentro da legislação

vigente.

A biblioteca conta com gerenciamento informatizado tanto para a administração como para o gerenciamento das quantidades de exemplares, títulos e assinaturas e catalogação. Conta também com a gestão de contingências para acesso e para sua operacionalidade.

Quanto aos periódicos especializados, o NDE propõe exemplares que permeiam o perfil do egresso bem como ampliam a visão sistêmica da Enfermagem. Esse são gratuitos reconhecidos por bases de dados da área da saúde como Scielo, Medline-Bireme e que tenham Qualis Capes. A relação de periódicos para o curso de enfermagem (listada abaixo) pode ser consultada no site institucional por meio do endereço eletrônico <https://falog.edu.br/biblioteca-falog/>.

- 1) Acta Paulista de Enfermagem
- 2) Advences in nursing Science – ANS
- 3) American Public Health Association
- 4) Ciência cuidado e saúde
- 5) Ciência e saúde coletiva
- 6) Ciencia y enfermaria
- 7) CSP – Cadernos de saúde pública
- 8) Enfermagem em foco
- 9) Enfermaria Global
- 10) Escola Anna Nery Revista de Enfermagem
- 11) Journal Clinical Nursing
- 12) Online Brazilian Journal of Nursing
- 13) Psicologia USP
- 14) Psicologia: reflexão e crítica
- 15) REME – Revista Mineira de Enfermagem
- 16) Revista brasileira de enfermagem
- 17) Revista da escola de enfermagem da USP
- 18) Revista de Saúde Pública
- 19) Revista eletrônica de Enfermagem

- 20) Revista enfermagem UERJ
- 21) Revista Gaucha de enfermagem
- 22) Revista Latino-americana de enfermagem
- 23) Revista o mundo da saúde
- 24) Texto & contexto enfermagem

17.6. LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, consideram a sua adequação às atividades e essas estão descritas com suas particularidades sendo contemplados os laboratórios didáticos de formação básica, específica e de ensino para a área da saúde.

As normas de funcionamento obedecem ao Regulamento dos Laboratórios de Aulas Prática, ao Protocolo de Aulas Práticas e às Normas de Biossegurança dos Laboratórios da FALOG disponíveis *in loco* e digitalizados para consulta. As normas de biossegurança obedecem aos critérios direcionados pelo Corpo de Bombeiros (Alvará), como também da Vigilância Sanitária. Demais ações de segurança são de autonomia da FALOG como prevenção contra acidentes e manuseio dos equipamentos, regulamentadas, como também devidamente acompanhados por um responsável. Cada laboratório apresenta sua própria norma de utilização e segurança formalizada.

A acessibilidade é adequada a qualquer pessoa. Às PCD, a FALOG se enquadra na legislação vigente. Todos os laboratórios atendem, adequadamente, aos que dele se utilizam em relação a: i) quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e alunos por vagas autorizadas; ii) adequação, acessibilidade e atualização de equipamentos; iii) apoio técnico manutenção de equipamentos e atendimento a comunidade.

A manutenção e o apoio técnico estão definidas no Regulamento dos Laboratórios de Aulas Práticas. A atualização dos equipamentos dos laboratórios e das demais dependências do curso, bem como a expansão da

quantidade destes equipamentos é planejada, semestralmente, na forma do orçamento da FALOG, no qual está contemplado as necessidades de insumos para cada curso. Em casos necessários, sob demanda, as expansões são realizadas na medida da urgência apresentada pelo curso.

Os materiais e equipamentos são adequados, tem apoio técnico e manutenção, disponibilizado o atendimento à comunidade no horário de funcionamento da instituição. O funcionamento e uso de todos os laboratórios é regido através de um Regulamento próprio e Manual com Normas de Biossegurança, que visam reduzir ou eliminar riscos de acidentes. Contam também com manuais de Procedimento Operacional Padrão (POP) atualizados, semestralmente, para utilização dos equipamentos, instrumentos e técnicas laboratoriais, que ficam armazenados no próprio laboratório onde está alocado o equipamento ou onde será feito o procedimento técnico. Sempre há, no mínimo, um estagiário para atender aos docentes e aos discentes.

Laboratório didático de formação básica

O laboratório didático de formação básica da FALOG prima por sua preocupação com a acessibilidade e conforto ambiental, propiciando espaços e equipamentos adequados às atividades desenvolvidas. Foi projetado com características ergonômicas adequadas, permitindo uma maior interação entre docentes e estudantes, resultando em uma aprendizagem mais efetiva. Periodicamente, é realizada manutenção e avaliações dos equipamentos e serviços prestados, assim como calibração dos instrumentos, disponibilizados à comunidade acadêmica, tanto para ensino quanto para IC e extensão. Os resultados das avaliações oferecem subsídio para manutenção e incremento da qualidade dos laboratórios em suas diversas instâncias.

Semestralmente, é realizada a conferência do estoque e a manutenção patrimonial, providenciando substituição, reposição ou compra de reagentes e materiais usados durante as atividades práticas no semestre.

A utilização de recursos tecnológicos modernos e diferenciados, tais como televisores, *data show* (sob agendamento), bonecos anatômicos, órgãos sintéticos e equipamentos para treino de habilidades, assim como *internet* banda larga e *notebooks* com programas voltados às ciências da saúde, exatas, biológicas e de formação geral.

A FALOG adotará o uso do laboratório como local para o desenvolvimento de aulas teórico-práticas em que o acadêmico presencia a articulação da teoria com a prática no mesmo ambiente. Caso algum outro docente ou acadêmico queira desenvolver atividades voltadas a ensino, pesquisa ou extensão nesse laboratório, deverá ser realizado um agendamento via e-mail aos estagiários remunerados ou via formulário pelo endereço eletrônico <https://forms.gle/WAqMs8og61rBaDrY7> com a finalidade de evitar sobreposição de ocupação. Os laboratórios são utilizados conforme o planejamento das unidades curriculares. No que se refere ao uso dos laboratórios com suas respectivas normas de funcionamento e biossegurança, considera-se a quantidade de equipamentos e espaço físico em relação ao número de discentes. Os procedimentos práticos são realizados sob normas de biossegurança e por meio de equipamentos de proteção individual.

Atualmente, a FALOG apresenta 01 (um) laboratório de formação básica: o laboratório de Fisiologia equipado com os seguintes materiais:

MATERIAL	QUANTIDADE
Torso Bissexual	5
Esqueleto 85 cm	4
Esqueleto 1,70 cm	1
Modelo anatômico de arcada dentária	1
Escova de dente gigante	1
Modelo anatômico da figura muscular	1
Modelo anatômico do coração	3
Modelo anatômico de crânio	2
Modelo anatômico do fígado	3
Modelo Anatômico do Fígado, Pâncreas, Duodeno e	4

Baço	
Modelo Anatômico do pulmão transparente	3
Modelo Anatômico do Sistema Respiratório	1
Modelo Anatômico do Sistema Urinário	1
Modelo Anatômico do Sistema Digestório	1
Modelo Anatômico do Sistema Circulatório	1
Modelo Anatômico do Sistema Nervoso Central e Periférico	1
Modelo Anatômico do Sistema Nervoso simpático e Parassimpático	1
Modelo Anatômico do Sistema Linfático	1
Peças avulsas do sistema esquelético	209
Bancadas	4
Cadeiras para bancada	40
Bancadas de inox	6
TV de 55 Polegadas	1
Ar-condicionado	2
Armário	1
Quadro de giz	1

Considerando essa infraestrutura, a FALOG apresenta laboratório didático de formação básica que atende ao curso de enfermagem em suas necessidades pedagógicas e institucionais. Esse laboratório está adequado às atividades desenvolvidas pelas UCs de formação básica, integrando teoria e prática.

Laboratório didático de formação específica

O laboratório de formação específica atende às necessidades institucionais, possuindo as mesmas condutas para funcionamento, utilização, segurança e procedimentos para manutenção e incremento da qualidade dos laboratórios em suas diversas instâncias.

Esse laboratório é exclusivo do curso de enfermagem, sendo que cada um pode atender até 40 (quarenta) alunos em cada prática, atendendo plenamente as necessidades das UCs de formação específica do curso, tanto em insumos quanto em equipamentos disponibilizados e conforto ambiental dos espaços.

O laboratório de enfermagem possui equipamentos para simulação dos mais diversos procedimentos básicos e avançados de enfermagem, atendendo a diversas disciplinas da matriz curricular vigente.

Atualmente, a FALOG apresenta 01 (um) laboratório de formação específica. Essa quantidade atende a demanda de vagas em sua quantidade e diversidade curricular para a capacitação dos discentes nas diversas competências para a área da saúde.

O Laboratório Didático de Formação Específica é equipado com os seguintes materiais:

QUANTIDADE	MATERIAL DE SIMULAÇÃO PARA PRÁTICA ACADEMICA DE ENFERMAGEM
01 UNI	MONITOR MULTIPARAMETROS
01 UNI	DEA REAL ZOLL (COM ELETRODOS)
01 UNI	DEA DE SIMULÇÃO (COM ELETRODOS)
06 UNI	MANIQUIM DE RCP
01 UNI	MANIQUIM BEBÊ RCP/OVACE
01 UNI	DECODIFICADOR PARA PROJEÇÃO
02 UNI	BIG PUNÇÃO INTRAÓSSEA
01 UNI	VENOSCOPIO
02 UNI	KIT PRANCHAS COMPLETAS
05 UNI	BVM"s COM RESERVATORIO
06 UNI	COLARES CERVICAIS
01 UNI	KED DE RESGATE
04 UNI	TALAS DE IMOBILIZAÇÃO
02 UNI	MÁSCARA POKETS
01 UNI	BVM PEDIATRICO

QUANTIDADE	MATERIAL
4 PCTS	TOUCAS DESCARTÁVEIS
3 PCTS	LENÇOL SEM ELASTIVO
7 PCTS	LENÇOL COM ELASTICO
2 PCTS	PROPÉ DESCARTÁVEIS
2 PCTS	AVENTALC/PUNHO
7 UNI	AVENTAL C/PUNHO ESTÉRIL
3 UNI	LENÇOL SOLTEIRO AVULSO
4 PAR	FRONHAC/LEZE
34 PCTS	GAZE HIDRÓFILA
6 PCTS	ALGODÃO HIDRÓFILO
23 PCTS	CAMPO CIRÚRGICO
29 PCTS	EQUIPO MICROGOTAS
10 UNI	LUVA CIRÚRGICA 8,0
11 UNI	LUVA CIRÚRGICA 7,5
3 CX	LUVA DE PROCEDIMENTO G
5 CX	LUVA DE PROCEDIMENTO M
1 CX	LUVA DE PROCEDIMENTO P
3 CX	LUVA DE PROCEDIMENTO PP
2 CX	LÂMINAS PONTA FOSCA
2 CX	LANCETA DE SEGURANÇA
1 CX	CATETER AGULHADO 21G
1 CX	CATETER AGULHADO 23G
01 CX	CATETER AGULHADO 25G
01 CX	CATETER AGULHADO 27G
118 UNI	CATETER SOBRE AGULHA 24G
109 UNI	CATETER SOBRE AGULHA 22G
124 UNI	CATETER SOBRE AGULHA 20G
02 CX	AGULHA HIPODÉRMICA 26G
02 CX	AGULHA HIPODÉRMICA 18G
01 CX	AGULHA HIPODÉRMICA 22G
21 CX	DESCARPAK
01PCT	FRALDA P/ ADULTO M
01 PCT	FRALDA P/ ADULTO G

05 PCTS	CAMPO CIRÚRGICO 1,00mX1,00m
03 PCTS	CAMPO OFTÁLMICO 0,40cm X 0,40cm
10 PCTS	CAMPO CIRÚRGICO 30cm X 30cm
10 PCTS	CAMPO CIRÚRGICO 40cm x 40cm
06 PCTS	CAMPO CIRÚRGICO 90X 90
50 UNI	MÁSCARA KN95
01 CX	MÁSCARA CIRURGICA
100 UNI	SERINGA AGULHA 3ML
150 UNI	SERINGA AGULHA 5ML
150 UNI	SERINGA AGULHA 10ML
150 UNI	SERINGA AGULHA 20ML
08 UNI	SONDA NASOGÁSTRICA LONGA
10 UNI	SONDA NASOGÁSTRICA LONGA N 10
08 UNI	SONDA RETAL N 14
09 UNI	SONDA NASOGÁSTRICA N 4 FR
09 UNI	SONDA RETAL N 16 FR
07 UNI	SONDA NASOGÁSTRICA N 14 FR
16 UNI	SONDA NASOGÁSTRICA N 8 FR
10 UNI	SONDA URETRAL N 06
07 UNI	SONDA URETRAL N 08
04 UNI	MASCARA DE VENTURE AJUSTAVEL
03 UNI	CANULA PARA TRAQUEOSTOMIA 7.5
01 UNI	SONDA ENDOTRAQUEAL C BALAO
01 UNI	SONDA URETRAL
QUANTIDADE	EQUIPAMENTOS
1	Monitor Multiparâmetro
1	DEA Real Zoll (com eletrodos)
1	DEA de Treinamento Zoll (com eletrodos)
7	Manequim de RCP Adulto
1	Manequim de RCP Pediátrico
1	Decodificador para Projeção
1	Big de Punção Intraóssea
1	Venóscopio
2	Kit de prancha completo

6	BVM Adulto
1	BVM Pediátrico
1	Manequim Bebê
2	Manequim Adulto
2	Maca Elétrica
2	Maca manual
1	KED de resgate
4	Talas para Imobilização
2	Máscara Pocket
1	Foco de Luz
2	Braço para punção venosa
2	Suporte de braço para coleta
1	Balança Antropométrica
1	Balança Digital
1	Desfibrilador de treinamento
2	Biombo
1	Esqueleto
1	Hamper em Aço
1	Escada de dois degraus
2	Carro maca pint com grade
2	Cadeira de rodas
2	Pia
3	Ar-condicionado
2	Suporte para soro
5	Bancadas de parede
35	Cadeiras
1	Desenvolvimento embrionário 8 partes
1	Quadro branco

Considerando essa infraestrutura, a FALOG apresenta laboratório didático de formação específica que atende ao curso de enfermagem em suas necessidades pedagógicas e institucionais. Esse laboratório está adequado às atividades desenvolvidas pelas UCs de formação básica, integrando teoria e prática.

Laboratórios de ensino para a área da saúde

O curso dispõe de 01 (um) laboratório de ensino para a área da saúde que atende as unidades curriculares voltadas às ciências da vida, biológicas e moleculares e laboratório multidisciplinar implantados para abordagens de diferentes disciplinas distribuídas em sua matriz curricular. A FALOG atende as necessidades de atividades práticas e teóricas de ensino do curso de enfermagem por meio do Laboratório Multidisciplinar I equipado com os seguintes materiais:

Material	Quantidade
Bancada	4
TV de 50 polegadas	1
Armário	1
Armário de mdf	1
Armário bancada mdf	1
Ar condicionado	1
Quadro de giz	1
Microscópios	16
Mtose em 9 partes	1
Meiose em 9 partes	1
Peça de DNA/RNA	1
Analizador bioquímico	1
Contador de esperma	1
Centrifuga	2
Estufa de Cultura	1
Espectrofotometro	1
Cadeiras comuns	16
Balança	1
Contador digital	1
Impressora matrimonial	1

Lâminas de parasitologia	Várias
Lâminas de Citologia e Histologia	Várias

O laboratório de ensino para a área da saúde atende às necessidades institucionais e apresenta conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, além da quantidade de insumos, materiais e equipamentos ser condizente com os espaços físicos e o número de vagas.

Periodicamente, há uma análise quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os dados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

18. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

A base tecnológica apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana. Os equipamentos disponíveis para o desenvolvimento das atividades nos cursos de graduação e de pós-graduação atendem às recomendações das diversas áreas acadêmicas e administrativas. Para tanto, a instituição disponibiliza ao corpo docente uma infraestrutura tecnológica e um significativo número de recursos audiovisuais, tais como: projetores multimídia, caixas de som, microfones, computadores e *notebooks*, que permitem o desenvolvimento de metodologias participativas e inovadoras.

Recursos de Informática Disponíveis

A FALOG conta com 01 (uma) sala de apoio à Informática, com 33 (trinta) computadores e uma sala de apoio à informática, a qual disponibiliza 04

(quatro) *notebooks*. Todos os espaços mencionados encontram-se à disposição dos docentes e acadêmicos, com acessibilidade, e com funcionamento de segunda a sexta-feira, no horário das 08h às 22h30min, e no sábado no horário das 08h às 11h30h.

A infraestrutura física e tecnológica tem como base cumprir a missão da Instituição é atender as políticas institucionais com vistas desenvolvimento de ambientes de aprendizagem inovadores.

Relação Equipamento/Acadêmico

O acesso à sala de apoio à informática é livre aos acadêmicos da FALOG salvo quando há reserva pelo docente para desenvolvimento de atividades pedagógicas. A proporção de equipamento por acadêmico é de 1:10.

Recursos Tecnológicos e de Áudio Visual

A FALOG apresenta recursos audiovisuais, tais como, televisores, videocassetes, aparelhos de DVD, retroprojetores, projetores multimídia, equipamento de som, microfones bem como conta com serviço de apoio logístico às atividades acadêmicas como reserva e distribuição de equipamentos, de audiovisuais e de multimídia.

A organização e reprodução de materiais tem auxílio de um bedel e assistência de um técnico presente na sala de apoio à informática e sistema eletrônico de reserva.

Os docentes podem solicitar material de apoio conforme atividades e cronograma de cursos, sendo estes disponibilizados aos mesmos no início da atividade. Caso haja necessidade de preparo prévio de maquinário, a solicitação é apresentada ao setor de informática que providenciará a instalação e oferecimento da ferramenta em questão para atender as demandas do docente alinhado com o projeto do curso e a disciplina em questão.

Todos os laboratórios da FALOG contam com tecnologia de informação e comunicação viabilizando as ações acadêmico-administrativas, a acessibilidade comunicacional e a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica.

Descrição das Reservas da Sala de Apoio à Informática e dos Equipamentos de Áudio e Vídeo

Os equipamentos de áudio-visual e a sala de apoio à informática devem ser reservados, no mínimo com 24(vinte e quatro) horas de antecedência, por docentes e/ou discentes via Sistema Unicollege, *e-mail* armando_feitosa@yahoo.com.br e/ou presencialmente na secretaria.

18.1. AUDITÓRIO

A FALOG dispõe de 01 (um) auditório conveniado que atende às necessidades institucionais para o desenvolvimento de atividades e eventos acadêmicos voltados à comunidade acadêmica da Instituição de Ensino e ao público em geral. O auditório comporta 120 lugares e é equipado com *data show*, computador, equipamento de som, conexão à internet via *wi-fi* e tem acessibilidade física para cadeirantes e/ou portadores de mobilidade reduzida.

18.2. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A FALOG apresenta quantidade de instalações sanitárias em quantidade suficiente ao atendimento do corpo social. As instalações são separadas e identificadas, de forma acessível, para uso exclusivo masculino, feminino, familiar e fraldário atendendo as necessidades institucionais com adequação às atividades, condições de limpeza e segurança. Há sanitários adaptados a PCD com barras de apoio, vaso sanitário, pias e portas com medidas e detalhes previstos em NBR 9050/2015.

18.3. ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Os espaços para atendimento aos discentes pelas Diretorias, Coordenadorias e Setores Administrativos atendem às necessidades institucionais, adequados ao funcionamento dos cursos e viáveis para a realização das atividades presenciais e remotas com acessibilidade e variadas formas de atendimento.

18.4 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO

A FALOG dispõe de um espaço de convivência e alimentação com acessibilidade via escada e elevador. Esse espaço viabiliza a interação da comunidade acadêmica e é organizado pelo Diretório Acadêmico e oferta serviços variados e adequados. O espaço conta com sofá, mesa com cadeiras, micro-ondas, frigobar, refresqueira, purificador de água e pia nos quais permitem que a comunidade acadêmica socialize de forma acolhedora.

19. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Congresso Nacional, 1988.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei nº 9.394/96. Brasil, 1996.

BRASIL. **Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico**. Área Profissional: Saúde, Ministério da Educação - MEC, Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2000.

BRASIL. **Resolução COFEN Nº 609, de 1º de julho de 2019**. Atualiza, no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, os procedimentos para registro de especialização técnica de nível médio em Enfermagem concedida aos Técnicos de Enfermagem e aos Auxiliares de Enfermagem”. Brasília, 2019.

_____. **LEI N 7.498/86, de 25 de junho de 1986 – alterada pelas leis n.º 14.434/2022 e 14.602/2023**. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR6023: informação e documentação – referências - elaboração.

_____. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**: Brasília, 2020.

BRASIL. Conselho Nacional De Educação. **Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021**. Define As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais Para Educação Profissional E Tecnológica.

BRASIL. Ministério Da Educação. Secretaria De Educação Profissional E Tecnológica. **Catálogo Nacional De Cursos Técnicos**. 4ª. Ed Mec, 2020.

_____. **Lei Federal nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008** (Institui a Rede Federal e Profissional, científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências). Brasília, 2008.

GOIÂNIA. **Resolução CEE/PLENO N. 04, de 29 de maio de 2015**. Fixa normas para oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Educação Profissional Tecnológica de Graduação Pós-Graduação para Sistema Educativo do Estado de Goiás, dá outras providências. Goiânia, 2015.

FRIGOTTO, Gaudêncio. (Org.). **Educação Profissional e Tecnológica: Memórias, contradições e desafios**. Campos de Goytacazes-RJ: Essentia Editora, 2006.

COVER, Ivania. **A relação teoria e prática no processo de formação docente**. In: MÜHL, Eldon Henrique; SARTORI, Jerônimo; ESQUINSANI, Valcir Antonio (Org.). **Diálogo, ação comunicativa e práxis pedagógica**. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2011, p. 68-81.

SOUZA, Antonia de Abreu & OLIVEIRA, Elenilce Gomes de. Orgs. **Educação Profissional: análise contextualizada**. Fortaleza: CEFET-CE, 2005.

TORREZ, M.N.F.; et al. **Vivenciando uma ação docente autônoma na educação profissional em enfermagem**. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

(61) 99838-7266

contato@falog.edu.br

Conjunto 02-HI, Seção DK-4, Andar 3, 4, 5 e 6, Edifício Solar Vivenda

Bairro: Centro, Novo Gama - GO, CEP.: 72.860-006



www.falog.edu.br